

# OBEGEF - Observatório de Economia e Gestão de Fraude

*Do desejável ao possível*

*José António Moreira*

# Origem do OBEGEF

- Nasce a 21 de Novembro de 2008, como associação de direito privado sem fins lucrativos
- Adopta a Universidade do Porto, em geral, e a Faculdade de Economia do Porto, em particular, como instituição de acolhimento e sede
- Tem como objecto:
  - "promover a **investigação** interdisciplinar sobre a economia não registada e a fraude em Portugal, nos contextos europeu e mundial, promover o **ensino** sobre estas temáticas, criar redes e estabelecer outras relações com instituições congéneres e **prestar serviços** que se harmonizem com a investigação"

# Do objecto aos objectivos

- **Agregar** cidadãos e instituições interessadas em conhecerem aprofundadamente a economia «sombra» e a fraude em Portugal.
- Promover a **investigação** científica, fundamental e aplicada, sobre a fraude e a economia «sombra» em Portugal.
- Contribuir para uma opinião pública **esclarecida** sobre as problemáticas da fraude e da economia «sombra».
- Constituir uma memória das práticas fraudulentas em Portugal, enquanto instrumento para uma mais eficaz **prevenção e detecção** da fraude, uma regulação eficiente.
- **Formar** quadros técnica e eticamente preparados para a implementação de políticas antifraude nas instituições, privadas e públicas.
- **Apoiar** as organizações na prevenção da fraude.

**Três vertentes**  
... ensino  
... investigação  
... prestação de serviços

... ensino

## ... ensino

- Abordo esta vertente em primeiro lugar, pois esteve na génese do Observatório: este nasce do empenhamento científico e pedagógico de um conjunto de investigadores e docentes que se agregaram em torno da **Pós-Graduação em Gestão de Fraude**
  - Este curso forma especialistas em detecção e prevenção de fraude, quadros que podem velar pela integridade das e nas instituições
  - Utiliza uma abordagem sistémica e interdisciplinar: jurídica, criminal, informática e tecnológica, psicológica, económica, financeira e contabilística
  - Prepara os formandos para a certificação ACFE (*Association of Certified Fraud Examiners*), que credencia "investigadores de fraude" (*Certified Fraud Examiners*) para actuarem em qualquer país.

## ... ensino

- Neste momento, e até meados de Julho, estão abertas as candidaturas à 4ª edição da PGGF, com início programado para Outubro
- Trata-se de um curso em regime pós-laboral, com a duração de um ano (274 horas em sala), realizado sob a égide da Escola de Gestão do Porto (EGP-UPBS), mas onde os recursos humanos do Observatório estão intensamente envolvidos na sua realização
- [Http://www.egp-upbs.up.pt/?page\\_id=401](http://www.egp-upbs.up.pt/?page_id=401)

## ... ensino

- Outra formação a que o OBEGEF está aberto
  - Acções locais de curta duração
  - Orientação de mestrandos e doutorandos nas áreas de especialização do Observatório
  - Parcerias com outras escolas para a institucionalização de cursos de mestrado ou doutoramento em "Gestão de Fraude"



## ... ensino

- Faz sentido fazer estudos de especialização de nível superior em "Gestão de Fraude" (*Fraud Management*)?
  - Faz!
  - Área de trabalho em expansão em diversos países
  - Crescimento da fraude
    - ... comportamento intencional que utiliza como meio de actuação o engano e visa a obtenção de vantagens para o próprio ou terceiros, ocasionando danos a outrem
    - ... desvio à norma legal ou ética
  - Prejuízos para as empresas e para a sociedade
  - Exemplo de desenvolvimento na área: *Forensic Accounting* (e os seus executantes, os *forensic accountants*)

... investigação

# ... investigação

- É preocupação central do Observatório
  - Não somos um grupo de “académicos”
  - Apenas 47% dos associados são profissionais da investigação e ensino; os restantes são “práticos/operacionais”, trabalhando em empresas ou instituições não universitárias
  - Procura-se que a investigação congregue estas perspectivas (académica/prática), ou pelo menos não as separe
  - A multidisciplinaridade da actuação na abordagem de um objecto de estudo (a fraude) multidimensional
    - Especialistas em Informática, Comunicações, Economia, Gestão, Direito, Matemática, Contabilidade, Segurança da Informação, Inteligência Artificial ...

# ... investigação

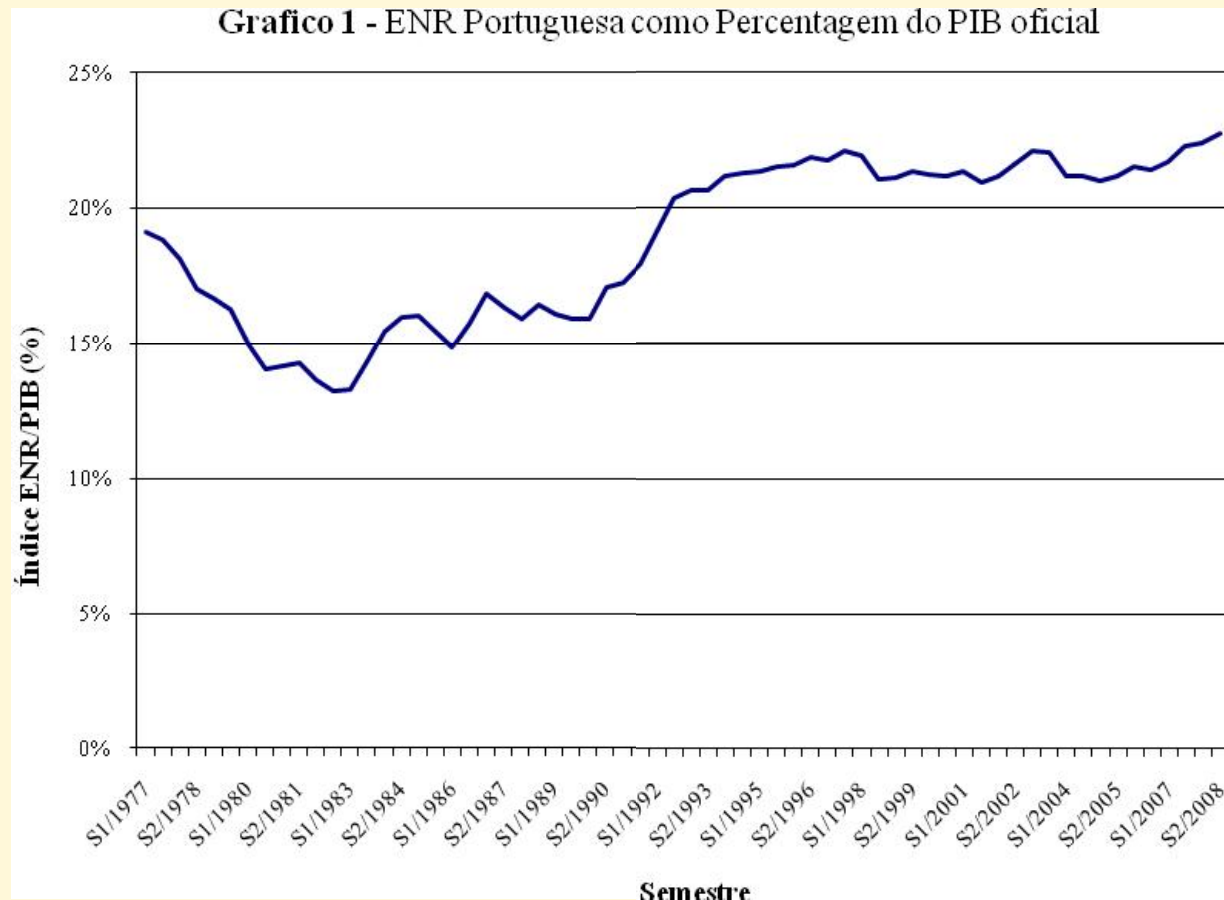
- Projectos em curso
  - “Fraude, Gestão de Risco, Economia Sombra e Regulação em Portugal”
    - melhorar as metodologias de detecção e prevenção de fraude; relacionamento da economia “sombra” ou “economia não-registada” (*economia não observada* para a OCDE) com a fraude
    - aplicar ao caso Português e relacionar com o que se conhece externamente.

# ... investigação

## – “A Economia Não-Registada em Portugal”

- A produção não declarada em termos fiscais, que embora realizada no território nacional não tem qualquer correspondência na contabilidade nacional, não entra na quantificação do PIB
- Os primeiros resultados:
  - o peso da economia não registada no PIB oficial evoluiu desde os 19%, em 1977, até aos 23%, em 2008
  - comparação com outros países: o valor português é 2,6 vezes o dos Estados Unidos, 2,3 vezes o do suíço, 1,8 o do Reino Unido, 1,5 o da França. O valor português é similar ao espanhol e menor que o italiano (85%) e o grego (78%)
  - veja-se, em termos gráficos, essa evolução.

# ... investigação



# ... investigação

- De notar que para o cálculo da dimensão da fraude não existem ainda metodologias tão rigorosas
  - O que se conhece neste domínio é, sobretudo, a fraude que foi descoberta e que, pela elevada dimensão, acaba por ir parar aos “jornais”. Ou seja, até agora a fraude quantificada é apenas a fraude detectada
  - A sua quantificação para um país passa por uma recolha de informações provenientes de diversas origens e a eventual realização de estimativas com base em informações de auditoria, de análises sectoriais, de modelos e técnicas matemáticas, e de inquéritos de opinião pública. Todo esse trabalho está por fazer
  - Apesar dessas dificuldades, procurámos chegar a um número que reflectisse a realidade portuguesa. Tomando como base a estimativa da ACFE para a fraude ocupacional (contra as empresas) nos EUA no período de 2006 a 2008, Portugal deverá ter apresentado neste último ano um valor a rondar **10% do volume de negócios** das empresas.

# ... investigação

- “Sensibilidade da gestão das empresas à segurança informática”
  - Tendo em consideração a importância que os sistemas informáticos têm na vida das empresas, este projecto visa conhecer a sensibilidade dos gestores, no tecido empresarial português, à segurança informática, com o objectivo de especificar as principais deficiências e encontrar as formas mais adequadas de as superar
- “Tipificação e quantificação da fraude na banca e nos seguros”
  - Este projecto visa, em primeiro lugar, classificar todo o tipo de fraudes que são cometidas contra os bancos e as seguradoras ou que utilizam esses sectores para atingir objectivos fraudulentos em espaços económicos mais vastos
  - Realizado esse inventário, pretende-se quantificar a frequência e o volume de fraude realizada em Portugal, bem como modelizar a probabilidade da respectiva ocorrência.



# ... investigação

- Outros projectos em preparação ou execução
  - “Integridade académica em Portugal”
    - Levantamento da realidade da fraude no domínio das instituições de ensino superior portuguesas
  - “A integridade nas empresas portuguesas”
    - Levantamento da extensão e prevalência das situações de “condutas impróprias” (falta de integridade) dos indivíduos que trabalham nas empresas portuguesas
    - Partia de um estudo de idêntica natureza realizado bianualmente para os EUA, adaptando-o à realidade portuguesa e estendendo-o para ter em consideração o impacto na integridade dos agentes económicos : do deficiente funcionamento da Justiça; da crise; e da cultura social vigente.

# ... investigação

- Aspecto de particular importância neste estudo: procurar conhecer a extensão, mas também as causas da falta de integridade
- Por exemplo, em que medida é que os objectivos que são impostos pelas administrações aos seus funcionários - a pressão "do negócio" - determina a quebra das regras de conduta, as faltas de integridade
- Implicava um complexo processo de recolha de informação por meio de inquérito alargado
- Recentemente foi parado, para reformulação ... o "sponsor" achou-o muito caro e abandonou o projecto.

# ... investigação

- **Sensibilidade dos utilizadores informáticos ao crime informático**
  - Inquéritos de recolha de informação
- **Tratamento matemático da probabilidade de emergência da fraude**
  - Caso do "*data mining*" para detectar "*outliers*", i.e. o que foge à norma.

# ... investigação

- **Análise de redes sociais para combate à fraude**
  - Uma rede social é uma estrutura (social) que consiste num conjunto de entidades relacionadas entre si
  - A análise de redes sociais é uma área de investigação científica, resultante da conjugação de estudos sociológicos com métodos estatísticos e matemáticos
  - A aplicação da análise de redes sociais ao combate ao crime organizado nasce da constatação de que ilícitos como, por exemplo, a fraude, a associação criminosa, o tráfico de influências, o banditismo, o terrorismo, o tráfico de substâncias e/ou criminalidade conexa são tipicamente realizados por um conjunto de indivíduos com responsabilidades e capacidades específicas
  - Muitos ilícitos são virtualmente impossíveis de realizar por um indivíduo isolado, requerendo a existência de uma parceria entre vários indivíduos, ou seja, de uma comunidade (rede) dedicada à prática da criminalidade.

... prestação de serviços

# ... prestação de serviços

- Esta vertente não é independente da vertente da investigação
  - Apoiar organizações na prevenção da fraude
  - Trabalhos que não se afastam das competências do Observatório e da investigação que produz
  - Por vezes, tais estudos confundem-se com projectos de investigação em que existe um ou mais parceiros que têm interesse directo no estudo
  - As intervenções do Observatório neste domínio têm sempre subjacente que os resultados dos estudos serão divulgados à comunidade
- O Observatório não é, nem pretende ser, no entanto, um prestador de serviços concorrente das grandes empresas de auditoria.

# Outras intervenções

- O OBEGEF procura ter uma postura socialmente responsável, em múltiplos domínios
  - Na divulgação dos seus resultados de investigação
  - Na participação de acções técnicas sobre fraude, ou de sensibilização para o tema
  - Na presença nos meios de comunicação social, discutindo a realidade quotidiana nas matérias relacionadas com o objecto do Observatório
    - Caso particular: colaboração semanal com a *Visão Online*, através de crónicas dos membros do OBEGEF
    - Esta semana: "*Gostava de viver num país sem fraude?*", Henrique Santos, <http://aeiou.visao.pt/gostava-de-viver-num-pais-sem-fraude=f561160>

# Abertura

- O OBEGEF
  - está aberto a estudar parcerias, com empresas, instituições de ensino ou outras entidades
  - poderá acolher investigadores que estudem problemáticas que se relacionem com o seu objecto social, e possam acrescenta-lhe valor.



# Do desejável ... ao possível

- É componente do título desta intervenção. Faz sentido explicar o seu sentido
- O OBEGEF é uma instituição recente, cuja existência e intervenção, passe a ausência de modéstia, se afigura de importância para o estudo e medida do fenómeno da fraude, ajudando desse modo a combater um flagelo que corrói a sociedade
- Seria **desejável**, pois, que fossem mais favoráveis as condições existentes para que ele pudesse desempenhar cabalmente o seu papel
  - Não se trata de "clamar por subsídios"

# Do desejável ... ao possível

- Os nossos recursos são escassos ...
- Uma grande limitação à actividade do Observatório resulta da dificuldade em aceder a dados que entidades oficiais detêm mas que, a coberto dum “sigilo cego e surdo”, sempre justificado na Lei, não permitem o acesso, impedindo a realização de estudos que seriam de importância para todos.  
Por exemplo,
  - O uso dos “Quadros do pessoal”
  - Informação sobre a existência de correcções à colecta na sequência de fiscalizações tributárias
  - Publicitação truncada de decisões transitadas em julgado nos tribunais superiores

# Do desejável ... ao possível

- *As considerações feitas nesta comunicação, acerca das actividades do Observatório, devem ser vistas, portanto, como o que foi possível fazer num contexto quase e nunca amigável para quem quer "mexer as águas".*

# Gestão da Crise

- O tema destas jornadas científicas
- Vivemos um período difícil, que dificilmente se desvanecerá no imediato
- Os períodos de crise tendem a ocasionar crescimento da “economia não-registada” e da fraude
- Estas, tendem a auto-alimentar-se
- Intervenções como as do OBEGEF são contributos, ainda que modestos e indirectos, para ajudar a debelar a crise ... que é também uma “crise de valores”.

MUITO OBRIGADO

<http://www.gestaodefraude.eu>